



**PARLAMENTO  
DOS JOVENS**  
básico



**9/10 maio**  
Palácio de  
São Bento

**SESSÃO NACIONAL**

## ÍNDICE

### **AGENDA**

3

### **ESCOLAS E DEPUTADOS/AS ELEITOS/AS**

5

### **ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES**

11

### **PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO**

15

### **REGIMENTO**

23

# AGENDA

---

## SEGUNDA-FEIRA | 9 DE MAIO DE 2022

**13h00** Chegada das delegações

**14h00-16h00 Reuniões das Comissões: 1.ª parte**

Debate, na generalidade e na especialidade, dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, sob orientação de Deputados/as da Assembleia da República .

**15h00-15h30** Visitas guiadas ao Palácio de S. Bento: jornalistas | professores

**16h00-16h30** Lanche

**16h30-18h00 Reuniões das Comissões: 2.ª parte**

Continuação do debate na especialidade, redação final do projeto de recomendação da Comissão e seleção das perguntas aos Deputados/as da Assembleia da República a apresentar no Plenário.

**18h15-19h00** Programa cultural

**19h15** Jantar

## TERÇA-FEIRA | 10 DE MAIO DE 2022

**09h30** Chegada das delegações

**10h00-10h30** **Abertura solene do Plenário**

**Augusto Santos Silva**, Presidente da Assembleia da República

**Intervenções:**

**João Costa**, Ministro da Educação

Deputada **Carla Castro**, Vice-Presidente da Comissão de Educação e Ciência

**10h30-11h30** **Período de perguntas aos/às Deputados/as da Assembleia da República**

**11h30-12h55** **Debate da Recomendação** à Assembleia da República sobre o tema

**12h00** Conferência de imprensa com Judith Menezes e Sousa (destinada aos/às jornalistas das escolas)

**12h55** Fotografia de grupo

**13h00** Almoço

**14h00-16h30** **Conclusão do debate e votação final global da Recomendação**

**16h30** **Encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens**

Deputado **Eduardo Alves**, Coordenador do Grupo de Trabalho Parlamento dos Jovens, da Comissão de Educação e Ciência

# ESCOLAS E DEPUTADOS/AS ELEITOS/AS

## MESA DA SESSÃO NACIONAL

**Presidente:** Vicente Gonçalves Castro (Braga)

**Vice-Presidente:** Rodrigo Miguel Mendes (Leiria)

**Secretária da Mesa:** Leonor Milheiro Nunes (Porto)

**Secretária da Mesa:** Ana Rita Lopes Ribeiro (Vila Real)

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
AÇORES	ES Vitorino Nemésio	Ana Beatriz M. de Sousa Pereira   <b>Porta-voz</b>
		Adelaide Coelho da Costa
	EB1,2,3/JI dos Biscoitos	Catarina Costa
		Paulo Silva
	EB2,3/S Cardeal Costa Nunes	Matilde Medeiros Silva
		Mariana Garcia Ferreira
	ES Domingos Rebelo	Inês Vilela de Carvalho Benevides Sousa
		António Maria de Potes Cordovil Cardoso Dias
AVEIRO	Escola Básica n.º 2 de São Bernardo, Aveiro	Guilherme de Oliveira Catela   <b>Porta-voz</b>
		Tiago Azevedo
	Escola Secundária de Vagos	Luís Almeida
		Nuno Duarte
	Agrupamento de Escolas de Gafanha da Encarnação, Ílhavo	Inês da Graça Silva Velado
		Ana Marta da Silva Teles
Escola Secundária Adolfo Portela, Águeda	Alexandre Manuel Monteiro Ferreira	
	Viviane Ribeiro Tavares	
BEJA	Escola Secundária de Moura	Joana Maria Fernandes Turíbio   <b>Porta-voz</b>
		Inês Ribeiro Ganchinho Rodrigues
	Escola Básica e Secundária de Ourique	Teresa Almeida
		Miguel Viseu
	Colégio de Nossa Senhora da Graça	Mafalda Oliveira
	Mariana Palma	

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
BRAGA	Escola Básica e Secundária de Vila Cova, Barcelos	Gonçalo Macedo   <b>Porta-voz</b>
		Dinis Castelo
	Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva, Vila Verde	Joana Pereira Antunes
		Rodrigo Oliveira Lopes
	Escola Básica Professor Abel Salazar, Guimarães	Maria Coelho
		Beatriz Borges
Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado, Vila Nova de Famalicão	António Guerreiro Azoia	
	José Guilherme Oliveira	
	Lara Martins	
Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, Vieira do Minho	Daniel Antunes	
BRAGANÇA	Escola Básica e Secundária do Mogadouro	Tatiana Marinho Dinis   <b>Porta-voz</b>
		Inês José Cavadas Brás
CASTELO BRANCO	Escola Secundária Nuno Álvares, Castelo Branco	Carolina Boavida   <b>Porta-voz</b>
		Bernardo Figueira
	Escola Básica Cidade de Castelo Branco	Pedro Carteiro
		Mariana Abrantes
	Escola Secundária Campos de Melo, Covilhã	Guilherme Biscaia M. Alberto
		Victória Sofia Santos Neto
COIMBRA	Escola Básica Martim de Freitas, Coimbra	Mariana Rodrigues Simões   <b>Porta-voz</b>
		Guilherme Simões Rocha Rodrigues
	Escola Básica Marquês de Marialva, Cantanhede	Ana Raquel dos Santos Ribeiro
		João Valentim Reis
	Escola Secundária de Tábua	Leonor Figueiredo Ferreira
Cristiana Marques Flôr dos Santos		

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
<b>EUROPA</b>	Lycée-Collège International Honoré de Balzac, França	Gabriel Fretin   <b>Porta-voz</b> Beatriz Gonçalves da Silva
	Escola Básica André de Resende, Évora	Ana Catarina F. de Aguiar Alfiate   <b>Porta-voz</b> Tiago Lopes Santarém Semedo
<b>ÉVORA</b>	Escola Básica D. João de Portel, Portel	Francisco Manuel G. Fonte Santa Inês Santos Braz
	Escola Básica Manuel Ferreira Patrício, Évora	Tomás Caeiro Maria Madalena Frescata
<b>FARO</b>	Escola Básica Professor João Cónim, Estômbar, Lagoa	Margarida Martins   <b>Porta-voz</b> Eva Santos
	Escola Básica João da Rosa, Olhão	Joana Sofia Pacheco Pereira Santiago de Sousa Botinas
	Escola Básica Professor Paula Nogueira, Olhão	Lourenço Mesquita Diogo Xavier
<b>FORA DA EUROPA</b>	Escola Lusitânia, Clube Português de Long Branch, EUA	Ryan da Silva   <b>Porta-voz</b> Mariana Santos
	Agrupamento de Escolas de Almeida	Juliana F. Loureiro Ferreira   <b>Porta-voz</b> Guilherme Gonçalves Costa
<b>GUARDA</b>	Escola Básica n.º 2 de Manteigas	Francisca Nogueira Maria do Carmo
	Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça	Kaixin Cheng   <b>Porta-voz</b> Rodrigo Veloso Carvalho
<b>LEIRIA</b>	Escola Secundária Raul Proença, Caldas da Rainha	José Miguel Januário Marques Duarte Pereira Pinelas V. Fernandes
	Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha	Madalena Mestre Martim Rocha
	Colégio Senhor dos Milagres	Beatriz Laranjeira Ferreira Maria João Felício Guilherme

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
LISBOA	Colégio de St. <sup>a</sup> Doroteia	Carlota Soveral R. Cameira Rebelo   <b>Porta-voz</b>
		Raquel Joana Moreira de Almeida
	Instituto de Ciências Educativas	Gonçalo Caetano T. Neves Pires
		Laura Duarte Batista
Escola Básica Rainha D. Leonor de Lencastre, São Marcos, Sintra	Gonçalo Filipe Fonseca Santos	
	Lara Fabiana Quebra Silva	
Escola Básica Dr. João das Regras, Lourinhã	Maria Torres Costa	
	Manuel Maria de Oliveira Ferreira	
MADEIRA	Escola Básica 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos Dr. Horácio Bento Gouveia	Manuel Miguel Figueira da Silva   <b>Porta-voz</b>
		Martim do Carmo Correia
	Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	Tiago Varela Neves
		Laura Margarida Fernandes Vieira
PORTALEGRE	Escola Secundária Mouzinho da Silveira, Portalegre	Maria Leonor Figueira   <b>Porta-voz</b>
		Maria Benedita Coelho
	Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor	Eva Pita Prates
		Luís da Silva Marques
Agrupamento de Escolas José Régio, Portalegre	Guilherme Candeias Vaz	
	Leonor Mendes Miguéns Maria	
PORTO	Externato "Camões"	Sofia Cardoso Rocha   <b>Porta-voz</b>
		Ana Sofia Rodrigues de Azevedo
	Colégio "Casa Mãe"	Afonso Costa Camelo
		Maria Júlia Prata de Melo Correia
	Escola Secundária de Penafiel	Mafalda Pinto Sousa
		Maria Matilde Ribeiro
	Escola Básica de São Martinho, São Martinho do Campo, Santo Tirso	Luís Miguel Maia Pimenta
		Matilde Susana Pereira Barbosa
Escola Secundária de Castêlo da Maia, Maia	Mariana Barroca Teles	
	Bernardo Miguel Silva Pinto	

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
<b>SANTARÉM</b>	Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento	Miguel Gil   <b>Porta-voz</b>
		Joana Matos
	Escola Secundária Sá da Bandeira, Santarém	Matilde Canavarro Santos
		José Pedro Ribeiroi
	Escola Secundária de Benavente	Catarina Xavier
Laura Miranda		
<b>SETÚBAL</b>	Escola Básica El Rei D. Manuel I, Alcochete	Ricardo Jorge Margal   <b>Porta-voz</b>
		Luísa Franco Teixeira
	Escola Básica Vasco da Gama, Sines	Tomé Assunção
		Vasco Elavai
	Escola Secundária Dr. José Afonso, Arrentela, Seixal	Afonso Henrique Dinis Ferreira
Francisca Gonçalves Martins		
<b>VIANA DO CASTELO</b>	Agrupamento de Escolas de Valdevez	Inês de Sousa Braga   <b>Porta-voz</b>
		Cristiano Esteves Gaspar
	Agrupamento de Escolas de Muralhas do Minho, Valença	Mara Rodrigues Teixeira
		Raphael Gonçalves Stamile
	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira	Gabriel Ferreira Saraiva
Leonor Isabel Dantas Pereira		
<b>VILA REAL</b>	Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães, Chaves	Gonçalo Filipe Santos Silva   <b>Porta-voz</b>
		Francisca Feio Alves Morais da Costa
	Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó	Mafalda Alexandra Guerra Barbosa
		Margarida Vieira Gomes

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
VISEU	Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu	Miguel A. da Costa Batista   <b>Porta-voz</b>
		Soraia Matos Teixeira
	Escola Básica Dr. Azeredo Perdigão, Abraveses, Viseu	João Pedro Leite Nogueira
		Madalena João Vieira da Silva
	Escola Básica Grão Vasco, Viseu	Beatriz Martins Malta
		Tomás Henrique Vaz Rodrigues
	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Maria Miguel dos Santos Reis
		Martim Rocha Amador Maia

# ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

Estão indicados em **MAIÚSCULAS** os círculos cujos Projetos de Recomendação estão em debate.

1. <sup>a</sup> COMISSÃO Sala 1	2. <sup>a</sup> COMISSÃO Sala 2	3. <sup>a</sup> COMISSÃO Sala 3	4. <sup>a</sup> COMISSÃO Sala 6
<b>4 dep.</b> <b>GUARDA</b> Juliana Ferreira <b>Porta-voz</b> Guilherme G. Costa Francisca Nogueira Maria do Carmo	<b>6 dep.</b> <b>AÇORES</b> Ana Beatriz Pereira   <b>Porta-voz</b> Adelaide Coelho da Costa Catarina Costa Paulo Silva Matilde Medeiros Silva Mariana Garcia Ferreira	<b>6 dep.</b> <b>PORTO</b> Sofia Cardoso Rocha   <b>Porta-voz</b> Ana Sofia Rodrigues de Azevedo Afonso Costa Camelo Maria Júlia Prata M. Correia Mafalda Pinto Sousa Maria Matilde Ribeiro	<b>6 dep.</b> <b>AVEIRO</b> Guilherme Catela <b>Porta-voz</b> Tiago Azevedo Luís Almeida Nuno Duarte Inês Graça Velado Ana Marta S. Teles
<b>2 dep.</b> <b>Açores</b> Inês Vilela C. Benevides Sousa António Maria P. C. Cardoso Dias	<b>6 dep.</b> <b>CASTELO BRANCO</b> Carolina Boavida <b>Porta-voz</b> Bernardo Figueira Pedro Carteiro Mariana Abrantes Guilherme Biscaia M. Alberto Victória Sofia Santos Neto	<b>2 dep.</b> <b>Aveiro</b> Alexandre Manuel M. Ferreira Viviane Ribeiro Tavares	<b>2 dep.</b> <b>Lisboa</b> Maria Torres Costa Manuel Maria de Oliveira Ferreira

1.ª COMISSÃO Sala 1	2.ª COMISSÃO Sala 2	3.ª COMISSÃO Sala 3	4.ª COMISSÃO Sala 6
<p><b>6 dep.</b> <b>ÉVORA</b></p> <p>Ana Catarina Alfaiate   <b>Porta-voz</b></p> <p>Tiago Lopes S. Semedo</p> <p>Francisco Manuel G. F. Santa</p> <p>Inês Santos Braz</p> <p>Tomás Caeiro</p> <p>Maria Madalena Frescata</p>	<p><b>6 dep.</b> <b>COIMBRA</b></p> <p>Mariana Rodrigues Simões   <b>Porta-voz</b></p> <p>Guilherme S. R. Rodrigues</p> <p>Ana Raquel S. Ribeiro</p> <p>João Valentim Reis</p> <p>Leonor Figueiredo Ferreira</p> <p>Cristiana M. Flôr dos Santos</p> <p>Convidado: Centro Educativo dos Olivais</p>	<p><b>6 dep.</b> <b>BRAGA</b></p> <p>Gonçalo Macedo <b>Porta-voz</b></p> <p>Dinis Castelo</p> <p>Joana Pereira Antunes</p> <p>Rodrigo Oliveira Lopes</p> <p>Maria Coelho</p> <p>Beatriz Borges</p>	<p><b>6 dep.</b> <b>SETÚBAL</b></p> <p>Ricardo Jorge Margal   <b>Porta-voz</b></p> <p>Luísa Franco Teixeira</p> <p>Tomé Assunção</p> <p>Vasco Elavai</p> <p>Afonso Henrique Dinis Ferreira</p> <p>Francisca Gonçalves Martins</p>
<p><b>6 dep.</b> <b>LEIRIA</b></p> <p>Kaixin Cheng <b>Porta-voz</b></p> <p>Rodrigo Veloso Carvalho</p> <p>José Miguel J. Marques</p> <p>Duarte Pereira P. V. Fernandes</p> <p>Madalena Mestre</p> <p>Martim Rocha</p>	<p><b>2 dep.</b> <b>BRAGANÇA</b></p> <p>Tatiana Marinho Dinis   <b>Porta-voz</b></p> <p>Inês José Cavadas Brás</p>	<p><b>2 dep.</b> <b>EUROPA</b></p> <p>Gabriel Fretin <b>Porta-voz</b></p> <p>Beatriz Gonçalves da Silva</p>	<p><b>6 dep.</b> <b>BEJA</b></p> <p>Joana Turibio <b>Porta-voz</b></p> <p>Inês Ribeiro Rodrigues</p> <p>Teresa Almeida</p> <p>Miguel Viseu</p> <p>Mafalda Oliveira</p> <p>Mariana Palma</p>

1.ª COMISSÃO Sala 1	2.ª COMISSÃO Sala 2	3.ª COMISSÃO Sala 3	4.ª COMISSÃO Sala 6
<p><b>6 dep.</b> <b>PORTALEGRE</b></p> <p>Maria Leonor Figueira <b>Porta-voz</b></p> <p>Maria Benedita Coelho</p> <p>Eva Pita Prates</p> <p>Luís da Silva Marques</p> <p>Guilherme Candeias Vaz</p> <p>Leonor Mendes Miguéns Maria</p>	<p><b>4 dep.</b> <b>Braga</b></p> <p>António Guerreiro Azoia</p> <p>José Guilherme Oliveira</p> <p>Lara Martins</p> <p>Daniel Antunes</p>	<p><b>6 dep.</b> <b>LISBOA</b></p> <p>Carlota Rebelo <b>Porta-voz</b></p> <p>Raquel Joana Almeida</p> <p>Gonçalo Caetano Pires</p> <p>Laura Batista</p> <p>Gonçalo Santos</p> <p>Lara Silva</p>	<p><b>6 dep.</b> <b>SANTARÉM</b></p> <p>Miguel Gil <b>Porta-voz</b></p> <p>Joana Matos</p> <p>Matilde Canavarro Santos</p> <p>José Pedro Ribeiroi</p> <p>Catarina Xavier</p> <p>Laura Miranda</p>
<p><b>4 dep.</b> <b>MADEIRA</b></p> <p>Manuel Miguel Silva   <b>Porta-voz</b></p> <p>Martim do Carmo Correia</p> <p>Tiago Varela Neves</p> <p>Laura Margarida Fernandes Vieira</p>	<p><b>4 dep.</b> <b>VILA REAL</b></p> <p>Gonçalo Santos Silva   <b>Porta-voz</b></p> <p>Francisca Feio Costa</p> <p>Mafalda Alexandra Barbosa</p> <p>Margarida Vieira Gomes</p>	<p><b>6 dep.</b> <b>FARO</b></p> <p>Margarida Martins <b>Porta-voz</b></p> <p>Eva Santos</p> <p>Joana Sofia Pacheco Pereira</p> <p>Santiago de Sousa Botinas</p> <p>Lourenço Mesquita</p> <p>Diogo Xavier</p>	<p><b>6 dep.</b> <b>UISEU</b></p> <p>Miguel Batista <b>Porta-voz</b></p> <p>Soraia Matos Teixeira</p> <p>João Pedro Leite Nogueira</p> <p>Madalena João Vieira da Silva</p> <p>Beatriz Martins Malta</p> <p>Tomás Henrique Rodrigues</p>

1.ª COMISSÃO Sala 1	2.ª COMISSÃO Sala 2	3.ª COMISSÃO Sala 3	4.ª COMISSÃO Sala 6
<b>4 dep.</b> <b>Porto</b> Luís Miguel Maia Pimenta Matilde Susana Pereira Barbosa Mariana Barroca Teles Bernardo Miguel Silva Pinto	<b>2 Dep.</b> <b>Viseu</b> Maria Miguel dos Santos Reis Martim Rocha Amador Maia	<b>6 dep.</b> <b>VIANA DO CASTELO</b> Inês de Sousa Braga   <b>Porta-voz</b> Cristiano Esteves Gaspar Mara Rodrigues Teixeira Raphael Gonçalves Stamile Gabriel Ferreira Saraiva Leonor Isabel Dantas Pereira	<b>2 dep.</b> <b>FORA DA EUROPA</b> Ryan da Silva <b>Porta-voz</b> Mariana Santos
	<b>2 dep.</b> <b>Leiria</b> Beatriz L. Ferreira Maria João Guilherme		
<b>32 deputados/as</b> <b>5 Projetos de</b> <b>Recomendação</b>	<b>32 deputados/as</b> <b>+ 2</b> <b>5 Projetos de</b> <b>Recomendação</b>	<b>34 deputados/as</b> <b>6 Projetos de</b> <b>Recomendação</b>	<b>34 deputados/as</b> <b>6 Projetos de</b> <b>Recomendação</b>

NOTA: cada Comissão, após debate, aprova um projeto comum, com um limite máximo de cinco medidas, e quatro perguntas para serem apresentadas na Sessão Plenária. As perguntas devem ser previamente preparadas pelos Porta-vozes.

# PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO

---

## AÇORES

1. Aplicação de um símbolo de verificação de sites credíveis e não credíveis. Alertar o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) para a criação de um mecanismo com um sistema de cores, de forma a garantir que a informação encontrada é verídica.
2. Integração do tema no currículo escolar. Sugerir nas formações anuais de professores, a integração e abordagem do tema no programa de Cidadania e/ou de TIC desde o 1.º ciclo.
3. Atribuição de subscrições gratuitas para os alunos que permita o acesso total a um jornal ou a outros tipos de media.
4. Criação de um site online que filtre a veracidade das notícias e de uma linha telefónica de apoio: “SOS notícias”.

## AVEIRO

1. Criminalizar a criação de *fake news*, com punição monetária.
2. Incentivar o jornalismo nacional e criar uma aplicação e um site Web com logótipo oficial, para verificação da veracidade das notícias e alerta em caso de *fake news*.
3. Criação de um grupo de trabalho, composto por especialistas em informática e em informação, que se dedique à criação de um selo de fiabilidade, para fontes de informação confiável.

## BEJA

1. Uma *app* destinada à filtragem da informação disponibilizada nos principais meios de comunicação fidedignos, de forma a distinguir as notícias autênticas das falsas.
2. Um conteúdo obrigatório sobre “desinformação” na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, desde o 1.º ciclo do ensino básico, bem como a realização de campanhas nacionais sobre o mesmo tema, através da ajuda de *influencers* e marcas com visibilidade no mundo digital.
3. Um “selo de veracidade” para sinalizar os sites/meios de comunicação isentos de *fake news*.

## BRAGA

1. Criação de campanhas de sensibilização e consciencialização sobre as *fake news*.
2. Criação de um site onde seria atribuída uma pontuação aos jornalistas: por cada notícia que divulgassem e que se provasse que era falsa, essa pontuação diminuía. Desta forma, os jornalistas com mais pontuação seriam os mais credíveis.
3. Criação de um *plug-in* que, incorporado no *browser*, permitisse qualificar e atribuir graus de confiança às notícias e aos sites que as divulgam.
4. Criação de um quadro legal de regulação de notícias, com cariz preventivo.

## BRAGANÇA

1. Utilização do jornal e rádio locais, bem como da rádio e de um painel escolar, para divulgação de informação sobre as *fake news*.
2. Promover a exposição de conteúdo informativo relativo à identificação de *fake news* ao longo de um período letivo, recorrendo às disciplinas de TIC e Cidadania.
3. Organização de *workshops* interativos, com profissionais especializados na área da comunicação, dirigidos à comunidade escolar.
4. Agravamento das sanções ao nível nacional e internacional, aplicando uma pena específica a quem premeditadamente divulga e pratique desinformação.

## CASTELO BRANCO

1. Elaboração de ações de sensibilização e programas para alertar e esclarecer a população em geral para as *fake news* por parte do observatório português de *fake news*.
2. Atribuição de um símbolo de veracidade da informação de sites confiáveis, organizado por uma equipa de profissionais multidisciplinares que fosse responsável por verificar as fontes.

## COIMBRA

1. Promoção de ações de sensibilização desde o 1.º Ciclo: “Educação para os Media”, integradas nas áreas de TIC, e *Workshops* para pais, docentes e não docentes.
2. Criação de série televisiva de animação para explicar às crianças, de forma lúdica, como identificar as *fake news*.

3. Aplicação de coimas e de tarefas cívicas e comunitárias a quem (empresas ou indivíduos) publicar conteúdos falsos ou ofensivos.

## EUROPA

1. Criação de um algoritmo para cruzar informações, detetando o conteúdo desviado relativo à fonte/ fontes originais antes de um texto ser publicado nas redes sociais. Este algoritmo analisaria os grupos de palavras utilizadas no texto a ser publicado, confrontando-o com outros textos do mesmo teor, verificaria se as informações já tinham sido dadas na Internet, tendo por referência sites de fonte fiável. O documento publicado, após verificado o conteúdo, teria a menção #News.
2. Criação de um cargo ocupado por um interveniente especializado que passaria, de forma assídua, pelas turmas com exercícios de documentos vários, apresentando informações falsas de domínios diversos. O objetivo seria levar o aluno a aprender a ler, analisar, confrontar dados, levando-o a ter o reflexo de verificar a veracidade da informação.
3. Criação de condições de utilização de uma aplicação: uma vez carregada a aplicação, uma pequena mensagem iria explicar o funcionamento : se um utilizador publicar um facto falso, os utilizadores que a recebam poderão assinalá-lo como indesejado, sendo a informação suprimida, ao mesmo tempo que o remetente da mensagem seria banido temporariamente do sistema.

Aprovado na Sessão Escolar do Lycée-Collège International Honoré de Balzac, França.

## ÉVORA

1. Recolher assinaturas (pelo menos 7500) com o objetivo de promover uma Petição Pública para que as *fake news* e a difamação online (a partir de perfis falsos) nas redes sociais, seja considerada crime em Portugal. Se forem conseguidas as assinaturas necessárias, a petição é debatida em Sessão Plenária na Assembleia da República.
2. Reforçar e/ou criar Unidades da Polícia Judiciária contra o cibercrime que cooperem com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) de modo a que, em conjunto, esta Equipa multidisciplinar consiga rastrear o máximo de *fake news* em sites, blogues e jornais, entre outros meios de informação.
3. Promover e sensibilizar, através de meios digitais e analógicos, a população jovem, adulta e idosa, sobre a literacia digital, utilizando a ERC como entidade formadora de propagação.

## FARO

1. Implementação do tema “Desinformação” no plano de educação e nos meios de comunicação social e digital, através de palestras, cursos online, vídeos informativos, entre outros.
2. Divulgação e fortificação do site do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) para recorrer a sites credíveis e retirar informações verdadeiras, verificando entidades difusoras de notícias na Internet.
3. Organizar e divulgar campanhas de sensibilização de combate às *fake news*, como a realização de *workshops* por entidades reconhecidas profissionalmente.

## FORA DA EUROPA

1. Nas escolas, na disciplina de Educação para a Cidadania, haverá um capítulo que leve ao debate do tema “*Fake news*: que estratégias para combater a desinformação?”
2. Promover junto da comunidade educativa, e no meio onde a escola se insere, debates sobre o tema, para que possa haver lugar ao questionamento e consequente reflexão.
3. Produção de folhetos/material informativo. Nestes documentos estariam explícitos os perigos e as consequências nefastas das notícias falsas na sociedade bem como a forma de identificar as mesmas.

Aprovado na Sessão Escolar da Escola Lusitânia, Clube Português de Long Branch, EUA.

## GUARDA

1. Fomentar momentos de debate, reflexão e informação no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, convidando personalidades locais e nacionais para esclarecimento do tema, promovendo uma semana/mês de sensibilização (outubro – mês da cibersegurança) para a problemática das *fake news*, através da distribuição de folhetos/panfletos informativos para toda a população (à semelhança da limpeza dos terrenos) e do desenvolvimento de projetos nas escolas para apresentar e divulgar às populações locais.
2. Criar um espaço, a nível nacional, que funcione como polígrafo/detector de mentiras, para combater a desinformação. O provedor de responsabilidade e segurança terá como objetivo atribuir um “selo” de autenticidade.
3. Criar legislação adequada para penalizar os autores de *fake news*. No caso de autores anónimos, tentar detetá-los através da criação de uma especialidade

nas forças de segurança, em colaboração com uma entidade que se dedique à análise de notícias, de modo a que quem cria a informação falsa possa ser punido legalmente, sendo, por exemplo, alvo de uma coima.

## LEIRIA

1. Aumentar as sanções já aplicadas, introduzindo uma coima avultada, caso se comprove que a informação errónea foi intencionalmente publicada (com ou sem fins lucrativos).
2. Criar um “selo de autenticidade” ou um “selo de certificação” que, de alguma forma, garanta a veracidade das informações publicadas. O mesmo seria concedido por um organismo ou uma plataforma publicamente reconhecidos.
3. Sempre que os utilizadores entrassem ou consultassem uma plataforma digital, receberiam um alerta de informações enganosas no site.
4. O selo de qualidade funcionaria como selo de verificação afixado ao site de notícias, se o seu proprietário assim o requisitar. Este selo seria atribuído se, após análise contínua da informação, existisse a confirmação de que o site apresentava informação verídica e confiável. Para além da análise, terá de ser realizado um pagamento mensal/anual pelo proprietário, que garantirá a continuação da análise da informação apresentada e a permanência do selo no site.

## LISBOA

1. Produção de recursos digitais mais interativos, bem como a criação de vídeos para YouTube e outras redes sociais, dando notícias de uma maneira mais acessível e informal, e a criação de um canal polígrafo (gratuito) com o grande objetivo de alertar a sociedade face aos perigos da desinformação e de consciencializar para a análise crítica das fontes de informação.
2. Criação de um *website* e/ou aplicação para *smartphone* que servisse de referência a qualquer pessoa que quisesse confirmar determinada informação: um domínio onde os utilizadores pudessem verificar conteúdos noticiosos, a partir do cruzamento de diversas fontes de informação, cuja gestão seria garantida através da aplicação de algoritmos e de inteligência artificial.
3. Priorização do tema “Educação para a literacia mediática”, no sistema de ensino, nas disciplinas de Cidadania e TIC, através de debates, *workshops* e ações de formação e sensibilização.

## MADEIRA

1. Manter sempre o serviço público de informação, garantindo, pelo menos, uma rádio, um canal de televisão e uma página digital, promovidos pelo Estado, com o objetivo de clarificar e identificar as *fake news*.
2. Criar formas de penalização a quem divulgar notícias falsas em redes sociais, impedindo-os de acederem às referidas plataformas digitais durante um determinado tempo ou, até, definitivamente.
3. Promover ações de sensibilização junto das escolas e da população em geral, alertando para a existência de *fake news* e para a necessidade de confirmação das fontes oficiais das notícias, melhorando, assim, a literacia mediática.

## PORTALEGRE

1. Criar uma aplicação que bloqueie servidores que alojem notícias falsas, através do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), encaminhando estes casos para a estrutura de investigação criminal, ao mesmo tempo que se promove o acompanhamento e divulgação dos reais perigos, junto de pessoas e instituições, para informação e sensibilização.
2. Criar uma estrutura composta por uma equipa multidisciplinar (investigador de base de dados, informático, diretor de marketing, etc.) para investigar os sites de notícias falsas e posteriormente, encaminhar para a estrutura de investigação criminal.
3. Penalizar em termos exemplares, designadamente criminais, os autores de sites ou propagadores de falsas notícias, com multas diferenciadas consoante o impacto, individual ou coletivo, e danos causados (psicológicos, financeiros, sociais, etc.). Penalizações com acumulação, existindo a possibilidade de prisão.
4. Criação de anúncios televisivos como meio de sensibilização, assim como formação no âmbito da desinformação.

## PORTO

1. Criação de um maior número de cargos de fiscalização totalmente imparciais, nomeadamente uma “polícia virtual” constituída por indivíduos formados em jornalismo, com a função de atribuir selos de verificação à informação divulgada (notícia confirmada, em confirmação e não confirmada).
2. Maior investimento por parte do Ministério da Educação na área da tecnologia e informação, como a criação de momentos semanais ou mensais, por exemplo, nas aulas de Cidadania e TIC para debate e pesquisa das notícias mais recentes e mais polémicas, de forma a confirmar a sua veracidade.

3. Promoção de campanhas educativas destinadas a sensibilizar a população em geral para o tema das notícias falsas e para o que lhes dá origem, de forma a combater a desinformação.

## SANTARÉM

1. Comemoração de um Dia Nacional de luta contra a desinformação com a participação ativa das escolas através de atividades que visem a colaboração de toda a comunidade escolar.
2. Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, integrar, como obrigatória, a temática das *fake news* no referencial de educação para os Media.
3. Aplicação de medidas sancionatórias para os responsáveis por notícias falsas (ex. retirar a carteira profissional, expulsão das redes sociais, pagamento de indemnizações/coimas).

## SETÚBAL

1. Criação de uma organização que, através do seu site, denuncie notícias que considere falsas a uma entidade responsável por apurar a veracidade das mesmas e que informe, de forma clara e lúcida, sobre a desinformação e as notícias falsas.
2. Realização de campanhas de sensibilização sobre as notícias falsas nas escolas, universidades seniores e lares, que, de forma fácil, consigam alertar a população para os perigos da desinformação. Para além disso, pedimos o reforço da importância desta temática no currículo da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

## VIANA DO CASTELO

1. Sensibilização a nível nacional, da população, em relação às notícias falsas, que circulam pelo mundo, através dos Mass Media.
2. Promover a educação dos jovens no sentido de desenvolver maior capacidade crítica na análise das fontes das respetivas notícias, através da criação de um *plug-in* associado pessoal, através da fonte e do site.
3. Criação de uma plataforma que apresente informações verídicas publicadas por profissionais de diversas áreas com o intuito de disponibilizar informação que transmita mais confiança/ segurança ao leitor.

## VILA REAL

1. Informar a população sobre as *fake news* e como identificar as mesmas através dos media e das redes sociais.
2. Executar campanhas de mobilização nas escolas, locais de trabalho, entre outros, para explicar como identificar as *fake news*.
3. Criar associações destinadas a pessoas que viram o seu nome envolvido em alguma *fake news*, a que as vítimas possam recorrer para obter ajuda, apoio jurídico e informações.

## UISEU

1. Criação de um selo de verificação que valide a atualização e legitimidade da notícia.
2. Desenvolvimento de uma plataforma ou aplicação digital onde se inseriria a notícia.
3. Estabelecimento de centros de fiscalização para examinar a veracidade do conteúdo e verificar a credibilidade da fonte, criando um mecanismo de intervenção com as autoridades responsáveis a fim de acionar medidas decorrentes de crimes identificados.
4. Promover a realização de campanhas de educação e sensibilização, para a população em geral, que alertem as pessoas para o problema da desinformação e das notícias falsas e as dotem de competências para saber distinguir as notícias verdadeiras das notícias falsas.

Nota: As escolas portuguesas dos círculos da Europa e de Fora da Europa não realizam a Sessão Distrital/Regional, sendo a sua recomendação aprovada na sessão escolar da escola selecionada para representar o respetivo círculo na Sessão Nacional.

# REGIMENTO

---









COMISSÃO  
PARLAMENTAR  
DE EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



COMUNIDADES  
PORTUGUESAS



Governo dos Açores



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Programa  
Parlamento dos Jovens